

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 12 (1985)
Heft: 4

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

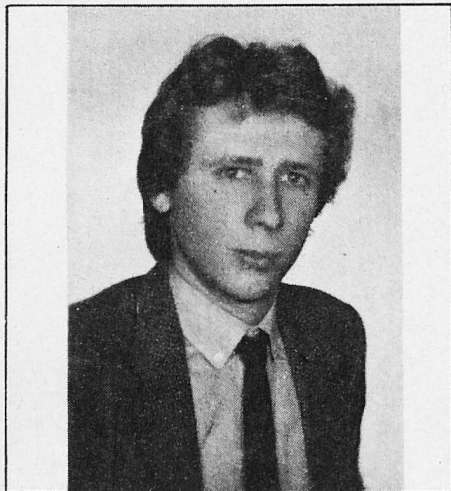
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 19.04.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

CHEGADA

A Embaixada tem o prazer de apresentar nesta edição o seu novo colaborador, Sr. **ANDRÉ JAEGGI**.



O Sr. **ANDRÉ JAEGGI**, que é solteiro, começou a trabalhar para a Confederação em 1980 e serviu em Montreal e em Ancara, posto que deixou em setembro último.

Desejamos-lhe as boas-vindas e muito sucesso na sua estada no Brasil.

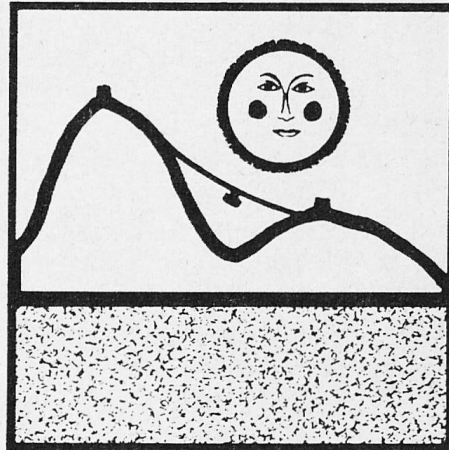
FUNDAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE SUÍÇOS EM BRASÍLIA

Em 4 de outubro, uma reunião tendo por fim a fundação de uma Associação de Suíços de Brasília foi realizada no Restaurante Bonapetit. Visando reforçar os laços existentes entre os membros da colônia suíça de Brasília e arredores, essa associação se esforçará em organizar diversas manifestações ao longo dos meses que vem. Mais amplos detalhes sairão no próximo número da Revue Suisse.



Foto do bolo graciosamente oferecido pela Confeitaria Suíça na inauguração da nova chancelaria, em 1.º de agosto de 1985.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º andar
Cx. Postal 744 - 20.001 - fone 242-8035

NOVO TELEFONE

*Desejamos chamar à atenção
de todos que o telefone deste
Consulado Geral
passou a ser*

242-8035

NOTÍCIAS CONSULARES

Após quatro anos de permanência entre nós, o Sr. **DANIEL DEVAUD** foi transferido para Berna, para onde seguiu em princípios de outubro passado.

Os nossos melhores votos de sucesso e felicidade o acompanham.

Para substituí-lo em suas atividades neste Consulado Geral, veio, em meados do mês de novembro, o Sr. **GÉRARD MERLO**.

O nosso novo colega é casado e natural de Stabio, do Cantão de Ticino. Já serviu em Berna, Stuttgart e Bucarest.

Boas-vindas e uma feliz estada!

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157
20241 — Rio de Janeiro
Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 hs.

IN MEMORIAM

A Comunidade do Rio de Janeiro lamenta profundamente a perda de dois membros muito queridos:

Faleceu, em fins de julho de 1985, em Olinda, PE, o Sr. **JACQUES AUBERT**, e em 11 de setembro o Sr. **MANFRED SCHWANDER**, na Suíça.

Expressamos nossas sentidas condolências às famílias enlutadas;

— Sra. Anne Aubert e filhos,
Rua Pereira Simões 693, Bairro Novo,
5300 Olinda — PE.

— Sra Hedi Schwander e filha,
4565 Rechterswil, Suíça.

"IN MEMORIAM" JACQUES AUBERT 1906 — 1985

Não podemos deixar de lembrar a atividade exercida por parte do nosso querido amigo e colaborador Sr. Jacques Aubert, no âmbito da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira durante o período de 1967 a 1972.

O Sr. Jacques Aubert assumiu a posição de Secretário Geral em 1.º de agosto de 1967, enfrentando de início dificuldades no sentido de avaliar o vasto campo de atuação a ser exercido com esta função.

Inicialmente o Sr. Jacques Aubert estreitou as relações entre a Câmara de Comércio Suíço-Brasileira e as diversas Câmaras existentes no Rio de Janeiro naquela época. Estabeleceu também, em especial, ótimas relações com a Associação Comercial e outras entidades de classe. O volume de correspondência e contatos efetuados pelo Sr. Jacques Aubert durante os primeiros cinco meses de sua gestão foram da ordem de 500 contatos a serem respondidos e tratados, trabalho este desempenhado com a costureira eficiência e boa vontade, que tanto o caracterizaram.

Em 1968 podemos comprovar os excelentes resultados de sua atuação, com a adesão de novos membros, tanto na Suíça como no Brasil, e se o ano de 1968 foi um ano de estabilização, em 1969 podemos apreciar a consolidação desse trabalho de estabilização, fruto de um esforço sem limite do Secretário Geral.

Foi também durante o ano de 1969, mais precisamente em 6 de agosto, que o Sr. Jacques Aubert coordenou os trabalhos referentes aos 25 anos de fundação da nossa Câmara.

O Sr. Jacques Aubert, em substituição aos relatórios sobre a situação do país "Zur Lage", iniciou também durante o ano de 1969 a redação de alguns desses relatórios em francês sob o título "La Situation".

O desenvolvimento da Câmara durante o ano de 1970 é sem dúvida alguma fruto desse empreendimento e coube ao Sr. Jacques Aubert, como Secretário Geral, coordenar, durante o difícil momento passado com o sequestro do Embaixador Gianrico Bucher, parte dos contatos com a imprensa e notificar as personalidades sobre o lamentável fato ocorrido.

No decorrer de 1971 vemos o Sr. Aubert trabalhando intensamente na função de Secretário Geral e assumindo, cada vez mais por necessidade, os relatórios em francês "La Situation".

Temos certeza de que, se não fosse a mudança da sede principal da Câmara para São Paulo a partir de 1.º de abril de 1972, o Sr. Jacques Aubert continuaria prestando serviços relevantes a esta Câmara. Infelizmente e somente em virtude desta modificação, o Sr. Jacques Aubert renunciou ao cargo, deixando uma lacuna como Secretário Geral, continuando, porém, a redigir os relatórios "La Situation".

Foi portanto com grande pesar que tomamos conhecimento do falecimento deste grande colaborador, e expressamos aqui os nossos sentimentos em nome de todos os membros da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira.

DR. ANTON VON SALIS

STEFAN MARZARI

“CIDADÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO”

É com grande satisfação que informamos que o Diretor Geral da SWISSAIR para o Brasil, **STEFAN MARZARI**, recebeu o título de “Cidadão do Estado do Rio de Janeiro”.

STEFAN MARZARI, nascido em 5 de outubro de 1932, em Zurique, ingressou na SWISSAIR em 1958. Foi nomeado, em 1961, Gerente de Vendas para o Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1965, quando foi transferido, como Diretor, para Berlim Ocidental e República Democrática Alemã. Entre 1971 e 1977, o Sr. Marzari foi o Diretor da SWISSAIR para a Turquia, em Istambul, voltando então à Casa Matriz, em Zurique, para desempenhar várias funções enquanto assessor da Vice-Presidência. Finalmente, em 1981, foi designado Diretor da SWISSAIR para o Brasil, posto que ocupa até esta data, sendo um colaborador incansável nas boas relações turísticas entre a Suíça e o Brasil.

A cerimônia de entrega do título de “Cidadão do Estado do Rio de Janeiro” foi realizada no dia 17 de outubro no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, Assembléia Legislativa do Estado.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157 - 20241 Rio de Janeiro Tel.: 252-5182 — 3^{as}-feiras das 9 às 12hs.

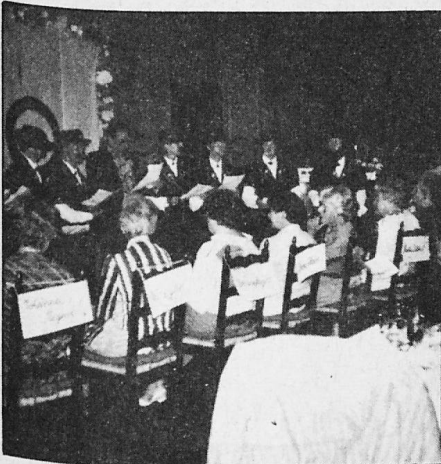
A Associação das Senhoras Suíças do Rio de Janeiro comemorou, em 7 de outubro de 1985, seu Cinquentenário com um jantar no Restaurante “CASA DA SUÍÇA”, em seus salões ricamente decorados, e uma participação de 160 pessoas.

O Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Sr. Marcel Guélat, discursou homenageando a Associação, falando sobre suas atividades e seus objetivos.



Durante o jantar foi apresentado um número de “Jodel” por 10 Senhoras em trajes típicos, e mais uma “Schnitzelbank” cantada, comentando a gestão de todas as Presidentes desde a fundação da Associação em 1935, na sua totalidade 13 Presidentes.

Em seguida, o Sr. Dr. Anton von Salis, Presidente Honorário Vitalício do Círculo Acadêmico Suíço, em poucas palavras ressaltou o empenho da Associação em manter vivo o elo fraternal entre ela e a colônia suíça do Rio de Janeiro.



O JUBILEU, uma noite inesquecível, ficará na memória de quem esteve presente ainda por muito tempo — uma comemoração digna de uma ocasião tão memorável.



10% Rabatt für Voraus-Buchungen

EURORENT RENT A CAR

Super-Tarif Kilometer unbegrenzt

Kategorie/Typ	Min. 1 Woche pro Woche SFr.	Min. 4 Wochen pro Woche SFr.
A1 Fiat Panda	315.-	265.-
A2 Opel Corsa	350.-	315.-
B1 Opel Kadett	455.-	396.-
B2 Opel Kadett Autom.	525.-	473.-
C1 Opel Ascona	560.-	500.-
C2 Opel Ascona Autom.	630.-	555.-
D Opel Rekord	665.-	599.-
E Opel Rekord Autom. Mercedes 190 E Autom.	735.-	650.-
G Mercedes 230 Autom.	1190.-	1027.-
S1 Opel Kadett Caravan	525.-	473.-
S2 Opel Rekord Caravan	700.-	626.-
F Minibus (9-Sitzer)	910.-	801.-

Zusatztage: 1/2 des Wochenpreises

Haftungsausschluss (Kasko): SFr. 14.- pro Tag
Kat. A-D, SFr. 17.- pro Tag Kat. E-S

Insassen-Unfallversicherung: SFr. 4.50 pro Tag
(Bus SFr. 9.-)

Jetzt reservieren – noch preiswerter fahren!

10%-Coupon

Bitte reservieren Sie

Bitte um Ihr Angebot

Autokategorie/Typ _____

in Zürich

in Basel

vom _____ bis _____ (Tag/Monat)

Name: _____

Vorname: _____

Strasse: _____

Wohnort: _____

Land: _____

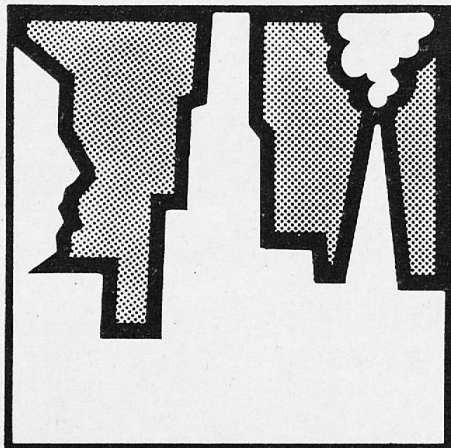
EURORENT RENT A CAR

CH-8006 Zürich Stampfenbachstrasse 60
Tel. 01/363 21 64 Telex 54959

CH-4002 Basel Gartenstrasse 145
Tel. 061/22 22 86



São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 4º andar
Ed. Grande Avenida, 01310 — S.P.
Caixa Postal 30.588 — 01051 — São Paulo
Fone: 289-1033

MENSAGEM

A proximidade do Ano Novo dá-me o feliz ensejo de lhes expressar as mais cordiais saudações e os melhores votos para que o ano de 1986 lhes traga paz, felicidade e boa saúde.

GEORRES PEYRAUD
Cônsul Geral da Suíça

GRANDE BAZAR SUÍÇO

O Grande Bazar Suíço promovido anualmente pela Sociedade Suíça de Beneficência Helvetia, Igreja Evangélica Suíça e Cercle Suisse registrou mais um notável sucesso. Ocorreu no dia 31 de agosto passado nos recintos que o Clube Esportivo Helvetia pôs a nosso dispor.

Até o tempo, encoberto, favoreceu a grande afluência de compradores, afoitos para se abastecerem dos importados — queijos, vinhos, chocolates, etc. e dos muitos artigos genuínos suíços sempre tão apreciados, relógios Swatch, aparelhos domésticos, utensílios, canivetes, lenços, etc.

O produto de venda, que reverte em benefício das obras assistenciais da Comunidade suíça, foi muito satisfatório e permitirá um atendimento ainda melhor de nossos encargos.

Devemos a realização do Bazar à generosa colaboração e empenho de muitos. A expressão de nosso reconhecimento vai, em primeiro lugar à SWISS-AIR e à VARIG. Sem a ajuda dessas empresas não teria sido possível a realização do Bazar. Nossos sinceros agradecimentos vão ainda a todas as pessoas que nos deram sua preciosa ajuda.

KURT GRASER
Presidente da SSB Helvetia

CENTENÁRIO DA SOCIEDADE DE TIRO AO ALVO "HELVETIA"

José Luiz Sigrist

Helvetia, uma pequena comunidade de descendentes de suíços, comemorou, nos dias 27/28 de julho, com grande solenidade e com muita festa o Centenário da sua Sociedade de Tiro.

Situada no km 16 da Rodovia Santos Dumont, no Município de Indaiatuba, a "Colônia Helvetia" foi fundada em 1888 por imigrantes suíços do Cantão da Obwalden. O primeiro grupo de imigrantes, num total de 150 pessoas, chegou ao Brasil em 1854 para trabalhar nas fazendas de café, no Município de Jundiá, mediante contrato de parceria.

A maior parte deles se instalou na Fazenda Sítio Grande, de propriedade de Antonio de Queiroz Teles, o Barão de Jundiá. A vida extremamente difícil na nova terra e no novo País, ao mesmo tempo em que fez muitas vítimas, não impediu que alguns sobrevivessem com alguma prosperidade, a ponto de estimular parentes e amigos que permaneceram na Suíça a seguir o seu exemplo e sua experiência. Este fato deu origem ao segundo surto migratório nos primeiros anos da década de 80.

Como todas as minorias étnicas, também os suíços de Sítio Grande sentiram a necessidade de se unirem em torno de alguns princípios, valores e instituições que lhes garantissem a identidade.

Foi assim, que no distante ano de 1885, nasceu a Sociedade de Tiro ao Alvo "Helvetia", em Sítio Grande, com a realização da primeira "Festa do Tiro".

Em 1888, algumas famílias juntaram as suas poupanças e compraram o Sítio Capivari Mirim e parte do Sítio Serra d'Água, formando o núcleo da Colônia que logo apelidaram de Helvetia. Este pitoresco lugar, hoje constituído de pequenas propriedades, se situa na divisa dos Municípios de Campinas e Indaiatuba, nas imediações do Aeroporto de Viracopos, e tem aproximadamente 1.500 habitantes.

Em Helvetia, agora já proprietários, os filhos de Obwalden conseguiram uma prosperidade maior para si mesmos e para os seus descendentes. A vida da Comunidade girou sempre em torno da Sociedade de Tiro e das outras duas instituições que logo foram criadas com a construção da Escola (1894) e da Igreja (1898/99).

As atividades ligadas à prática do esporte de Tiro ao Alvo serviram sempre de polo aglutinador da vida social da Comunidade. Todos os anos, com pequenas interrupções motivadas pelas duas guerras mundiais, quase sempre no mês de julho, se realizava a Festa do Tiro, com a participação dos suíços de S. Paulo e das cidades vizinhas.

Ainda permanece na memória de alguns a Grande Festa do Cinquentenário... mas não foi menos festiva a do Centenário. No sábado, dia 27, após a missa solene celebrada por D. Agnelo Rossi e cinco sacerdotes nascidos na Colônia, procedeu-se ao desfile e Gole dos Atiradores, presididos pelo Senhor Cônsul Geral Georges Peyraud, pelo Presidente da Sociedade, Senhor Leão Ming e Senhor Prefeito de Indaiatuba. Seguiram-se as competições esportivas para as quais tinham sido convidadas todas as sociedades e clubes de tiro ao alvo do Estado de S. Paulo.

Muito concorrida foi a inauguração do novo prédio da Escola Nicolau de Flüe, recentemente construída pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba. O ato contou com a presença de inúmeras autoridades civis, eclesásticas e militares, entre as quais os Prefeitos de Indaiatuba e Campinas, deputados, vereadores, D. Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo de Campinas, além do Cônsul Geral da Suíça e Cardeal D. Agnelo Rossi, já mencionados.

No desfile de alunos e ex-alunos da Escola, destacaram-se três com mais de noventa anos: Maria Bannwart Amgarten, Emilia Gut Ambiel, José Bannwart. O Ato cívico solene que, à noite, comemorou o Centenário da Sociedade, encerrou-se com a tradicional fogueira com a qual, há séculos, os suíços comemoram o Primeiro de Agosto.

Muito singela e comovente foi a missa de domingo, ao som do Alphorn, Yodl, e Conjunto musical de Giswil e Sazeln, o qual integrava uma delegação de sessenta e oito pessoas vindas especialmente de Obwalden para prestigiar o evento. Entre os membros do Grupo folclórico, havia parentes distantes dos helvéticos, o que revestia essa participação de encantamento especial. O Coral de Helvetia também contribuiu para animar a Festa. Pratos típicos, atrações, souvenirs, artesanato, bem como uma Exposição da história dos Cem anos entreteram os convidados — em número de cinco mil! Particularmente alegre e emocionante foi o cortejo de encerramento que, ao som da música, carregou em triunfo o Rei do Tiro, Maurício Ambiel Mingone. Troféus e medalhas foram entregues aos vinte e cinco esportistas que alcançaram os melhores resultados nas diversas modalidades.

Os Helvéticos se sentem orgulhosos por terem assim prestado significativa homenagem aos pioneiros e fundadores da Comunidade, procurando realizar o lema do Centenário: A MEMÓRIA HISTÓRICA DE UMA COMUNIDADE MANIFESTA O ESPÍRITO E REVELA A IDENTIDADE DE SUA GENTE.

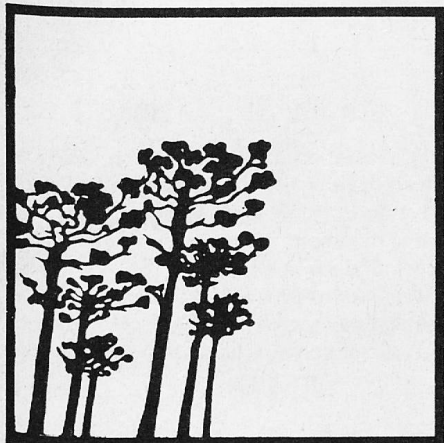
Helvetia, 1º de agosto de 1985

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO. Caixa Postal 744 — 20.001 Rio de Janeiro.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11º andar
Edifício Banrisul - Cx. Postal, 1.783 - 80.001
Fone: 223-7553

Entre 1º e 4 de agosto de a **Senhora Cônsul R. EICHELBERGER** fez uma visita oficial às autoridades do Estado do Rio Grande do Sul. Foi recebida pelo Governador, bem como pelas autoridades municipais de Porto Alegre. Nessa oportunidade, o Prefeito assinou um decreto, pelo qual um logradouro da cidade deverá ser denominado "Praça Suíça".

Na Data Nacional da Suíça, a **Senhora Cônsul EICHELBERGER** participou de uma recepção oferecida pelo nosso Cônsul Honorário, Senhor **MARTIN HAEBERLIN**, às autoridades brasileiras e aos membros do corpo consular. No dia 3 de agosto foi realizada a tradicional Festa Nacional da colônia suíça. Para esse evento, que teve lugar na Sociedade Filantrópica Suíça, vieram aproximadamente 80 participantes. Foi servido um delicioso jantar, seguindo-se horas alegres de confraternização.

No dia 6 de agosto foi dada uma recepção em Curitiba, por ocasião da Data Nacional, com a presença do **Senhor Embaixador BÄR**. Cerca de 300 pessoas reuniram-se nas dependências da Sociedade Beneficente Helvética para comemorar esse evento, num ambiente muito alegre.

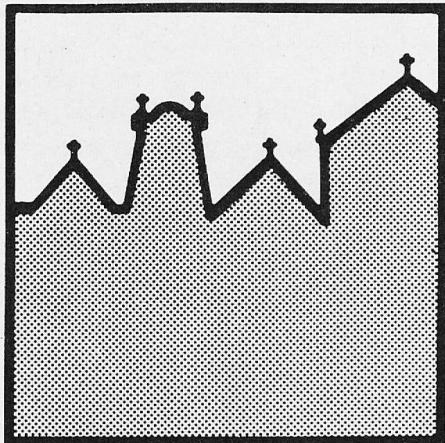
Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Rua Alcatrazes, 161
Bairro Jardim Atlântico
Tel. 441-5181

Salvador



CONSULADO

Rua Lucaia, 281 - 2º andar - Edifício WM
Parque Lucaia - Rio Vermelho
Cx. Postal 2173 — 41911 — Fone: 273-2929

Do nosso compatriota, Sr. **JEAN-JOSEPH TH. RABOUD**, Coordenador das Vilas Rurais de Serra do Mel/RN, recebemos a seguinte mensagem, que com muito prazer transmitimos aos leitores da "Revue":

— PROJETO SERRA DO MEL — A MÃO ESTENDIDA

Desta vez, o lema não tem nenhuma conotação política! É um ato de transformação pela solidariedade, exercendo-se entre comunidades do Rio Grande do Norte e da Suíça. Talvez seria mais certo falar de mãos estendidas: quando alguém vai ao encontro de tal gesto, cria-se uma unidade onde o dar e o receber se confundem. Quem estendeu a mão para dar, quem para pedir ou receber?

Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUIÇOS NO EXTERIOR
(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

Os camponeses da região conhecida como Serra do Mel, perto de Mossoró, capital do oeste do estado do Rio Grande do Norte, atravessaram cinco anos de seca, perdendo tudo o que tinham: menos a terra e a fé que alguma coisa devia acontecer com a ajuda da Providência, para reabrir os caminhos de suas vidas.

Mil e duzentas famílias, cada uma proprietária de um lote de terra e de uma casa, aproximadamente 8.000 pessoas, com 50% de crianças, na sua grande maioria sub- ou malnutridas, estenderam suas mãos, não apenas para pedir, mas para demonstrar sua determinação em se organizar, se unir para encontrar soluções a seu alcance e sair do marasmo econômico e social no qual elas estavam mergulhadas.

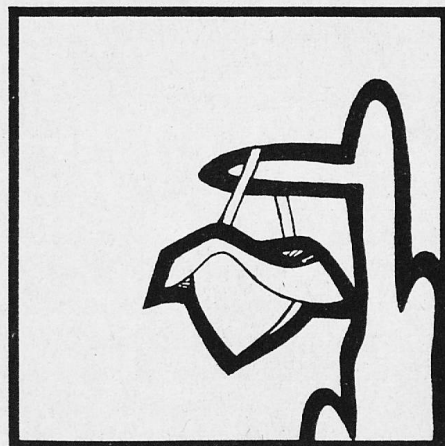
Pessoas e associações de várias partes da Suíça viram e decidiram pegar essa mão calosa. Entraram assim num vasto intercâmbio, proporcionando-lhes a percepção dos verdadeiros anseios e problemas de populações dadas como entre as mais carentes do planeta.

Já vieram muitos da velha, pequena democracia até o Rio Grande do Norte para sentir bater o coração das Vilas Rurais de Serra do Mel: voltaram marcados por uma experiência emocionante, sinal de alguma transformação em suas vidas.

Além dos recursos que permitem acelerar a recuperação de condições socioeconômicas mais dignas nesse solo nordestino, esse grande aperto de mãos proporciona a oportunidade de dois povos conhecerem-se finalmente, isto é, renascerem juntos.

*Não seria isso a Nova Realidade?
Um Natal de verdade!?*

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt. 802 - Edifício Sumaré
Cx. Postal, 62 — 50.001 — Fone: 221-4321

JOSEF CASPAR WILD

Faleceu no dia 5 de junho, em Belo Horizonte, o nosso querido compatriota Josef Caspar Wild, um dos mais antigos membros da nossa colônia. Chegou a Belo Horizonte quando essa ainda era uma pequena cidade de alguns milhares de habitantes, trabalhando na antiga Companhia Força e Luz, ajudando na eletrificação da cidade. Tornou-se uma pessoa muito conhecida dos belorizontinos e um membro ativo da nossa colônia, onde participou das nossas atividades sociais e cívicas.

O seu falecimento foi muito sentido entre nós, e a colônia suíça transmite aqui seus sinceros sentimentos e pêsames à senhora Josephine Wild e a todos os seus familiares.

Wie man als Auslandschweizer auch im Ausland Schweizer bleibt.

Ein Schweizer in der Schweiz ist eingebettet in vertraute Verhältnisse, gewohnte Sprache, heimische Atmosphäre.

Ein Schweizer im Ausland hat all das nicht.

Um so mehr braucht er die heimatliche Stimme, die hilft, dass einem Schweizer in der Fremde die Schweiz nicht fremd wird: die Tages-Anzeiger-Fernausgabe.

Sie ist ein wöchentlicher engbeschriebener Brief aus der Heimat. Sie ist die Ausland-Wochenausgabe des Tages-Anzeigers, der meistgelesenen abonnierten Zeitung der Deutschschweiz. Sie ist auf 16 Dünndruckseiten ein Querschnitt durch das ganze Spektrum von der Politik bis zum Sport.

Die Welt aus Schweizer Sicht und die Schweiz aus erster Hand – das gibt Ihnen die Fernausgabe, wie niemand es sonst kann.

Schicken Sie uns den Coupon. Dann können Sie die Fernausgabe gratis kennenlernen oder im kostengünstigen Abonnement regelmässig lesen.



Die Preise der Tages-Anzeiger-Fernausgabe in Schweizer Franken

Gewöhnliche Postzustellung	3 Monate	6 Monate	12 Monate
BRD, Dänemark, Finnland, Frankreich, Italien, Jugoslawien, Luxemburg, Malta, Niederlande, Norwegen, Österreich, Portugal, Schweden, Zypern	22.80	44.80	87.60
Übrige Länder	25.30	49.70	97.40
Luftpostzustellung			
Europa und Mittelmeerlande, Spanisch	24.60	48.50	94.80
Westafrika	27.30	53.60	105.40
Übrige Länder	27.30	53.60	105.40



Ich abonniere die Tages-Anzeiger-Fernausgabe
Die ersten 4 Ausgaben sind gratis

Gewünschte Zustellart:

- Luftpost
 gewöhnliche Post

Gewünschte Zahlungsweise:

- jährlich
 halbjährlich
 vierteljährlich

Ich möchte die Tages-Anzeiger-Fernausgabe kennenlernen.
Schicken Sie mir 4 Ausgaben gratis.

Zustell-Adresse:

Name: _____

Vorname: _____

Strasse: _____

PLZ/Ort: _____

Land: _____

Abonnementsrechnung an:

Name: _____

Vorname: _____

Strasse: _____

PLZ/Ort: _____

Coupon einsenden an: Tages-Anzeiger
Vertrieb/Verkauf, Postfach,
CH-8021 Zürich

7040